

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
RPMF - Recurso para Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

ESTRADA DA MEMÓRIA

**CONTEÚDO ARTÍSTICO (FILMES, DOCUMENTÁRIOS, LIVROS, EXPOSIÇÕES, SITES
E/OU PROJETOS AUDIOVISUAIS) DESTINADO AO REGISTRO DA HISTÓRIA
FERROVIÁRIA NO BRASIL**

Vale S/A - Estrada de Ferro Carajás - EFC

24/02/2026

SUMÁRIO

1	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
1.1	Título do Projeto	3
1.1.1	Linha preservação da memória ferroviária	3
1.1.2	Temas.....	3
1.2	Objetivos	3
1.2.1	Objetivo Geral	3
1.2.2	Objetivos Específicos.....	4
2	JUSTIFICATIVA.....	4
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	Métodos e técnicas utilizadas.....	7
3.2	Etapas.....	11
4	PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO e CUSTO TOTAL	16
5	LOCAL DE EXECUÇÃO	16
6	ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA	17
6.1	Identificação da entidade	17
6.2	Identificação da equipe executora.....	17
7	PRODUTOS.....	18
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS.....	18
9	ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO	19

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto:

Estrada da Memória

1.1.1. Linha de preservação da memória ferroviária

Este projeto se enquadra no Art. 5º da Resolução no 6.021, de julho de 2023, considerando que o “Os Recursos para Preservação da Memória Ferroviária serão destinados a projetos que possuam como objetivo a preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, por meio de ações, instrumentos e práticas de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização, tais como: IV - projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário.

1.1.2. Temas

O projeto possui como temas chave: Memória Ferroviária, Resgate Histórico Cultural, Educação, Cultura e Sociedade.

De acordo a Deliberação 169 de Junho de 2024, o projeto também aborda os temas relacionados nos itens 4 e 5 do anexo II da deliberação citada, a saber:

- Item 4: Conteúdo artístico (filmes, documentários, livros, exposições, sites e/ou projetos audiovisuais) destinado ao registro da história ferroviária no Brasil.
- Item 5: Educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto Estrada da Memória é promover a preservação da memória ferroviária e do patrimônio imaterial da Estrada de Ferro Carajás, através do registro, da difusão e da capacitação audiovisual. Entendendo a indústria audiovisual como chave para o desenvolvimento identitário de um território, o projeto visa manter viva a história e a relevância da Estrada de Ferro Carajás, por meio de registros audiovisuais da memória oral de 50 pessoas que tiveram suas vidas perpassadas pela Estrada de Ferro Carajás. Através dessas histórias, parte das memórias da construção e do funcionamento da ferrovia ao longo de suas quatro décadas de existência serão preservadas para que as gerações futuras compreendam a importância da EFC como patrimônio cultural e histórico.

Para isso, o projeto Estrada da Memória será desenvolvido em cinco cidades da Estrada de Ferro Carajás: São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA), Parauapebas (PA) e contará com a realização de 02 (dois) produtos: Série Estrada da Memória; Mostra Estrada da Memória

I.2.2. Objetivos Específicos

- I. Realizar pesquisa histórica, pesquisa de campo, produção audiovisual, capacitação, implementação e difusão em cinco cidades da Estrada de Ferro Carajás: São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA), Parauapebas (PA) para realização de 04 (quatro) produtos audiovisuais:
 - a. Produto 1
 - i. (Título): Série Estrada da Memória
 - ii. (Sinopse): A série apresentará um rico painel de 25 personagens, cujas principais memórias de suas vidas se confundem com as memórias da própria Estrada de Ferro Carajás, ao longo dos seus 40 anos de existência
 - iii. (Formato): Documentário curta-metragem
 - iv. (Episódios): 05 temporadas de 05 episódios, produzidas nas 05 cidades do projeto - São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA), Parauapebas (PA)
 - b. Produto 2
 - i. (Título): Mostra Estrada da Memória
 - ii. (Sinopse): A Mostra Estrada da Memória apresentará os 25 episódios do produto 1, dentro de um circuito de exibição composto por 25 escolas públicas, sendo 05 em cada cidade: São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA), Parauapebas (PA). A Mostra contará ainda com a realização de 25 debates sobre o tema memória ferroviária, e o encerramento acontecerá em São Luís (MA), ao ar livre, para o público em geral, com a presença de personagens e demais agentes formadores da rede de parceiros do projeto.
 - iii. (Formato): Festival/Mostra Audiovisual, realizada em 25 escolas, com um dia de duração em cada cidade, contando com encerramento ao ar livre, na cidade de São Luís (MA)

O projeto aqui proposto é composto por plano de trabalho plurianual, contemplando 30 meses, de junho de 2025 a dezembro de 2028. Os objetivos supracitados representam a totalidade do projeto que será executado de forma fracionada, anualmente, garantindo a viabilidade da execução e a qualidade das entregas.

2- JUSTIFICATIVA

A história das ferrovias está intrinsecamente ligada à da revolução industrial e ao desenvolvimento tecnológico que moldou o mundo moderno em que vivemos. A construção de uma ferrovia representa inegáveis avanços em termos de transporte e logística, mas também desencadeia uma série de mudanças profundas no seu entorno, tanto em aspectos econômicos quanto sociais.

O transporte ferroviário, especialmente para médias e longas distâncias em áreas menos urbanizadas, tem um impacto significativo no desenvolvimento de regiões ao redor dos trilhos. A atração de

fluxos migratórios, o estabelecimento de cidades e vilarejos ao longo das rotas ferroviárias e a conexão entre diferentes pontos geográficos contribuem para o crescimento e a evolução dessas comunidades.

Além disso, as ferrovias têm um valor emocional e cultural profundo para muitas pessoas. Elas evocam sentimentos de nostalgia, conectam gerações e servem como símbolos de progresso desenvolvimento. Os núcleos urbanos servidos por linhas férreas acabam por viver em torno delas, tendo suas histórias, vidas e memórias entrelaçadas com as da própria ferrovia.

A indústria audiovisual, como chave para o desenvolvimento identitário de um território, pode ser uma ferramenta poderosa para manter viva essa história e a relevância das ferrovias, contribuindo assim para a preservação da memória ferroviária nacional. É para realizar esse objetivo que propomos documentar e preservar a memória da construção e o funcionamento da Estrada de Ferro Carajás, ao longo de suas quatro décadas de existência, por meio do registro audiovisual da memória oral de 25 moradores, das cidades de São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA), Parauapebas (PA) e da ampla difusão desse conteúdo, através de uma rede de implementação que objetiva alcançar 25 mil alunos da rede pública de ensino dos 05 municípios.

Isto posto, a essência do desenvolvimento desse projeto converge com o disposto no Art.5 da Resolução 6.021 de dezembro de 2023, pois proporciona a preservação da memória ferroviária objetivando a preservação do patrimônio intangível das ferrovias, por meio de ações, instrumentos e práticas de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização da memória da Estrada de Ferro Carajás registrada por diferentes perspectivas construindo assim um registro amplo e significativo da importância do setor ferroviário para o país e para as comunidades lindeiras. Esse projeto também aplica métodos, técnicas e inovação cultural, gerando desenvolvimento educacional de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário, além de proporcionar imersões públicas e marcantes, utilizando instalações artísticas inovadoras e produções audiovisuais.

O projeto vai além de uma simples documentação, pois objetiva a conexão das comunidades com o setor ferroviário, através de suas próprias narrativas, entrelaçando-as à Estrada de Ferro Carajás por meio do passado, presente e futuro. Adicionalmente o Estrada da Memória, aplica em sua arquitetura de projeto, conteúdo artístico (filmes, documentários, livros, exposições, sites e/ou projetos audiovisuais) destinado ao registro da história ferroviária no Brasil e a democratização da educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades, em linha com que se pede na Deliberação 169 de Junho de 2024. Garantindo a completude do projeto ao conectar cultura, educação, arte e história de um dos setores mais importantes para o desenvolvimento do país, além de promover uma reflexão sobre a relação entre memória, tecnologia e identidade cultural.

Vale acrescentar ainda, como justificativa, que as finalidades deste projeto estão de acordo com o art.1º, da Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991:

- Contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;
- Promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;
- Apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;
- Proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;
- Salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;
- Preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro;

VIII - Estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.

Quanto aos meios utilizados para o cumprimento dessas finalidades expressas no art.1º, atenderão aos seguintes objetivos, conforme art. 3º da Lei no 8.313:

II - fomento à produção cultural e artística, mediante: b) edição de obras relativas às ciências humanas, às letras e às artes; c) realização de exposições, festivais de arte, espetáculos de artes cênicas, de música e de folclore; e) realização de exposições, festivais de arte e espetáculos de artes cênicas ou congêneres;

IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante: levantamentos, estudos e pesquisas na área da cultura e da arte e de seus vários segmentos.

E, por fim, por atender as finalidades do Art. 3º, do Decreto 11.453, de março de 2023, de acordo com os incisos:

- valorizar a cultura nacional, consideradas suas várias matrizes e formas de expressão;
- estimular a expressão cultural dos diferentes grupos e comunidades que compõem a sociedade brasileira;
- viabilizar a expressão cultural de todas as regiões do País e a sua difusão em escala nacional;
- promover o restauro, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural brasileiro em suas dimensões material e imaterial;
- incentivar a ampliação do acesso da população à fruição e à produção dos bens culturais;

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1. Métodos e técnicas utilizadas

Considerando que os produtos finais serão: (i) uma série, composta por 25 episódios documentais de curta-metragem, intitulada Estrada da Memória, (ii) e pela realização da Mostra Estrada da Memória,

composta pela difusão do produto 1 em 25 escolas e pela exibição ao ar livre, para o público em geral, em evento de culminância de 30 meses de projeto, realizaremos:

Pesquisa histórica: reunião de material acadêmico e jornalístico sobre a história da Estrada de Ferro Carajás, desde a sua construção. A pesquisa será realizada por uma especialista em memória ferroviária, a partir da leitura de artigos, revistas especializadas, teses e matérias jornalísticas, além de mergulhar nos arquivos da própria ferrovia e em jornais locais dos municípios beneficiados pela ferrovia, nos estados do Pará e do Maranhão. O objetivo é fazer o levantamento de personagens que foram impactados positivamente pela história da ferrovia de alguma forma, sendo esse o ponto de partida para pesquisa de campo.

Pesquisa de campo: a partir das informações levantadas na pesquisa histórica, dois pesquisadores do projeto irão visitar as cidades de São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA) para descobrir os 25 primeiros personagens que serão retratados na série Estrada da Memória (produto 1). Serão centenas de entrevistados, entre operadores e administradores da EFC, passageiros, trabalhadores e moradores locais e comunidade no entorno.

Implementação: visando contribuir para execução das etapas do projeto, para ampliação do seu alcance e para o engajamento de parceiros institucionais, com intuito de fortalecer a iniciativa e o envolvimento dos jovens e da comunidade, faremos a implementação do projeto junto a prefeituras, secretarias de educação e organizações não governamentais que atuam diretamente nas localidades, para viabilizar a construção de uma rede composta com 25 escolas públicas, sendo 05 em cada cidade. Isso será feito por 02 pessoas da equipe de gestão do projeto (coordenador de projeto 1 e coordenador de produção 1), que atuarão nessa construção tanto de forma presencial, nas cinco cidades, como a partir da base do projeto, localizada em São Luís (MA).

Produção audiovisual: o produto 1 será produzido no formato documental de curta-metragem. O formato de curta duração é ideal para ser difundido em “formato vertical” em diversas plataformas, promovendo a preservação da memória ferroviária por meio da atração do público consumidor de internet por narrativas de curta duração. Buscaremos perfis complementares em cada cidade, que tragam tempos distintos nas suas lembranças e filtros críticos geracionais diversos, com o objetivo de compor um retrato profundo da Estrada de Ferro através dessas vidas transformadas por ela.

Difusão: o projeto prevê a utilização de 04 ferramentas estratégicas de difusão: as redes sociais, a imprensa, o circuito interno do trem de passageiros e a mostra audiovisual. O produto 1 terá episódios de curta duração, também conhecido como “formato vertical” justamente para ser difundido nas redes sociais, viabilizando o alcance tanto das pessoas que moram próximas à ferrovia e têm forte vínculo afetivo com o objeto do projeto, quanto o público em geral, em escala nacional. A estratégia de comunicação para divulgar os 25 episódios consistirá no lançamento de 01 episódio a cada 15 dias, por todo ano de 2028, permitindo dessa forma a difusão de conteúdos inéditos por 12 meses. Cada

lançamento será acompanhado de divulgação na imprensa do perfil de cada personagem. O formato curto dos episódios permite ainda que eles sejam exibidos no circuito interno do trem de passageiros.

Já a mostra audiovisual foi a ferramenta escolhida para realizarmos a difusão/implementação do produto 1, num circuito composto por 25 escolas. As exibições serão seguidas da realização de 01 debate por escola e abordará tema da memória ferroviária. O produto 2 conta ainda com a culminância de 30 meses de projeto, por meio da exibição do produto 1, ao ar livre, para o público em geral, na cidade de São Luís, incluindo a participação de todos os agentes envolvidos no processo.

Abaixo eu incluí dois itens (3.1.1 e 3.1.2) em atendimento as ressalvas:

3.1.1. Motivação para o setor ferroviário e seus quantitativos:

Produto 1 – Série Estrada da Memória

Quantitativo:

- Realização de 25 episódios documentais

Motivação

Ao sistematizar relatos de trabalhadores, comunidades e especialistas, o produto 1 contribui diretamente para a valorização institucional do sistema ferroviário brasileiro ao registrar sua relevância histórica, econômica e social nos territórios atendidos pela Estrada de Ferro Carajás.

Outra motivação substancial do produto 1 é que ele também funciona como instrumento permanente de educação e comunicação institucional, podendo ser utilizado em ações da ANTT, em programas educativos, seminários, campanhas institucionais e ações de responsabilidade social. Além de fortalecer a percepção pública do setor ferroviário como agente estruturante do desenvolvimento regional, ampliando seu reconhecimento social e simbólico.

Entre as motivações para realização do produto 1, também podemos destacar:

- Preservação da memória ferroviária como patrimônio público, assegurando sua preservação para futuras gerações;
- Estímulo a compreensão social da ferrovia como infraestrutura estratégica nacional;
- Ampliação de visibilidade para ANTT, fortalecendo a percepção pública sobre o papel institucional e regulatório do setor ferroviário;

- Contribuição para a formação de uma cultura de valorização do transporte ferroviário, incentivando o reconhecimento social desse transporte como essencial à matriz logística nacional;
- Produção de conteúdo audiovisual histórico de interesse público e disponibilização desse acervo para pesquisas acadêmicas e institucionais sobre transporte ferroviário;
- Geração de valor institucional ao setor ferroviário, demonstrando compromisso com memória, educação e desenvolvimento social.

Produto 2 – Mostra Estrada da Memória

Quantitativo:

- Realização de 101 sessões para exibição do produto 1, sendo 04 sessões, em 25 escolas, além de 01 exibição pública;
- Realização de 25 debates sobre memória ferroviária;
- 12 meses de difusão intensiva do produto nas redes sociais e na imprensa.

Motivação

A realização do produto 2 tem como motivação principal para o setor ferroviário o impacto estruturante que gera em termos de formação, reconhecimento público e valorização institucional, promovendo educação patrimonial e ampliando a compreensão sobre o papel estratégico das ferrovias no desenvolvimento regional e nacional.

Paralelamente, a difusão digital estimada em milhões de visualizações e a presença continuada na imprensa garantem capilaridade e permanência da narrativa ao longo de um ano, consolidando a memória ferroviária como ativo público e fortalecendo a percepção social do transporte ferroviário como infraestrutura essencial ao país. Trata-se, portanto, de um produto inovador, que combina formação cidadã, ampla visibilidade e retorno institucional mensurável ao setor ferroviário.

Entre as motivações para realização do produto 2, também podemos destacar:

- Contribuição para formar novas gerações com maior compreensão sobre o papel da ferrovia na logística, no desenvolvimento econômico e na integração territorial do país;
- Alinhamento do setor ferroviário às políticas de preservação histórica e cultural;
- União de ação local (escolas e comunidades) com difusão nacional, promovendo a ampliação do alcance do produto 1, consolidando a narrativa positiva em escala ampliada;

- Fortalecimento do vínculo entre ferrovia e as comunidades lindeiras, estimulando a percepção de pertencimento e reconhecimento da infraestrutura como parte da identidade local;
- Ampliação da compreensão social sobre sua função estratégica do setor ferroviário e sua relevância nacional.
- Apresentação de indicadores concretos de impacto (presencial, digital e imprensa), algo essencial para políticas públicas e prestação de contas.

3.1.2. Metas de público

Metas Quantitativas – Mostra Audiovisual

O produto 2 prevê um impacto presencial direto superior a 23 mil pessoas em cenário conservador, podendo alcançar até 32 mil participantes no cenário projetado, considerando a realização de 100 sessões em 25 escolas (04 sessões por escola, em 25 escolas), com participação estimada entre 22 mil e 30 mil estudantes, além de 250 a 375 educadores e equipe pedagógica. Soma-se a esse alcance a sessão pública de encerramento ao ar livre, com público estimado entre 800 e 1.500 pessoas, compondo uma ação formativa de ampla capilaridade territorial.

Público	Meta Conservadora	Meta Projetada
Estudantes	22.000	30.000
Educadores	250	375
Evento público	800	1.500
Total Geral	23.050 pessoas	31.875 pessoas

Metas Quantitativas – Difusão Digital

Considerando investimento total de R\$ 141.000 em impulsionamento digital ao longo de 12 meses, com estratégia de difusão quinzenal dos 25 episódios do produto 1, a projeção de alcance mínimo está estimada de 9 milhões de contas em âmbito nacional, com aproximadamente 20 milhões de impressões no período.

Indicador	Meta Conservadora	Meta Projetada
Contas alcançadas	9 milhões	10–14 milhões
Impressões totais	20 milhões	25–35 milhões
Visualizações de vídeo	4–6 milhões	6–9 milhões
Engajamento total	180 mil	300 mil+
Distribuição geográfica	Nacional	Nacional com presença em todas as regiões

Metas Quantitativas – Assessoria de Imprensa

A estratégia de assessoria de imprensa prevê ao menos 50 inserções em veículos regionais e nacionais, com impacto estimado mínimo de 5 milhões de visualizações em mídia espontânea. Todos os resultados serão monitorados por meio de relatórios mensais, assegurando mensuração objetiva do retorno social do projeto.

Indicador	Meta Conservadora	Meta Projetada
Inserções regionais	50	60–90
Inserções nacionais	15	20–30
Total de matérias	65	80–120
Impacto estimado	6 milhões	8–12 milhões

Quadro geral de alcance – Produto 2

Categoria	Meta Conservadora	Meta Projetada
Público Presencial Total	23.050 pessoas	31.875 pessoas
Contas alcançadas (digital)	9 milhões	10–14 milhões
Impressões digitais	20 milhões	25–35 milhões
Impacto estimado mídia espontânea	6 milhões	8–12 milhões

As estimativas de alcance digital foram calculadas com base em benchmarks médios de mercado divulgados por IAB Brasil, Meta Business e relatórios setoriais de mídia digital, considerando CPM médio nacional e histórico comprovado. Já as projeções de impacto em mídia espontânea consideram métricas públicas de audiência disponibilizadas por Comscore e Kantar IBOPE Media.

3.2. Etapas

3.2.1. Série Estrada da Memória – Produto 1

Pré-produção: [05 meses: junho a novembro de 2026]

Atividades:

- Contratação da equipe de gestão do projeto, composta por: Direção Geral, Coordenação Geral, Coordenação de Projeto (02 pessoas), Coordenação de Produção (02 pessoas) e Produção Executiva (02 pessoas);
- Contratação da equipe de realização do produto 1 composta por: Diretor, Diretor de Fotografia, Diretor de Produção, 1º Assistente de Câmera, 1º Assistente de Produção, 2º Assistente de Produção, Técnico de som, Microfonista, Making of e Fotógrafo still;

- Elaboração de contratos;
- Pesquisa histórica em livros, artigos, teses, matérias jornalísticas, arquivos da EFC e da Vale, secretarias municipais e dos governos estaduais;
- Viagens São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA)
- Criação da marca e identidade visual;
- Pesquisa com dados secundários das localidades;
- Aproximação e relacionamento com as comunidades/localidades participantes;
- Pesquisa e seleção de 25 personagens;
- Elaboração de 25 roteiros;
- Prospecção e contratação de serviços.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões e trabalho com equipe em São Luís;
- Pesquisa histórica e de campo (uma visita em cada um dos locais citados nas atividades) e leituras;
- Aproximação e relacionamento com as comunidades. Levantamento e visita a instituições locais, realizadas pela coordenação de projeto 1 e coordenação de produção 1;
- Trabalho de campo de pesquisa (pré-seleção dos personagens);
- Trabalho de campo de produção (locações, logística e contratação de assistentes locais);
- Trabalho de design.

Resultados Esperados:

- Seleção dos 25 personagens;
- Elaboração dos roteiros;
- Agendamento das 25 entrevistas e organização do cronograma de gravação;
- Criação da identidade visual;

Produção: [03 meses: dezembro de 2026, janeiro e fevereiro de 2027]

Atividades:

- Gravação de 25 entrevistas;
- Aproximação e relacionamento com as comunidades;
- Viagens para São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA);

- Envio dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Organização das evidências para prestação de contas físico-financeira do projeto em 2026

Métodos e Técnicas:

- Aplicação de técnicas audiovisuais de gravação de imagens;
- Aplicação de técnicas contábeis para gestão orçamentária e tributárias do projeto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar a evolução e a prestação de contas do projeto.

Resultados Esperados:

- Gravação de todo conteúdo necessário para produção dos 25 episódios da série - 05 em São Luís (MA), 05 em Santa Inês (MA), 05 em Açailândia (MA), 05 em Marabá (PA) e 05 em Parauapebas (PA);
- Entrega do relatório físico-financeiro anual de execução física financeira do projeto 2026;
- Entrega e validação das evidências da prestação de contas anual do projeto.

Pós-Produção [10 meses, de março a dezembro 2026]

Atividades:

- Organização e montagem das 25 entrevistas gravadas;
- Contabilização e medição dos pagamentos do ano de exercício do projeto;
- Elaboração dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Organização das evidências para prestação de contas físico-financeira do projeto em 2026.

Métodos e Técnicas:

- Aplicação de técnicas audiovisuais de edição e finalização;
- Aplicação de técnicas contábeis para gestão orçamentária e tributárias do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar a evolução do produto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar a evolução e a prestação de contas do projeto.

Resultados Esperados:

- Entrega do produto 1 (temporada São Luís em março, Santa Inês em maio, Açailândia em julho, Marabá em setembro e Parauapebas em novembro)
- Entrega do relatório físico-financeiro anual de execução física financeira do projeto 2026;
- Entrega e validação das evidências da prestação de contas anual do projeto.

- Produção do manual de replicação do formato da série Estrada da Memória;
- Reuniões de cooperação técnica para validar a evolução e a prestação de contas do produto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar a evolução e a prestação de contas do projeto.

3.2.2. – Mostra Estrada da Memória – Produto 2

Pré-produção: [04 meses de janeiro a abril de 2028]

Atividades:

- Viagens São Luís (MA), Santa Inês (MA), Açailândia (MA), Marabá (PA) e Parauapebas (PA);
- Aproximação e relacionamento com prefeituras, secretarias de educação e gestores de escolas de escolas públicas ;
- Prospecção e contratação de serviços;

Métodos e Técnicas:

- Reuniões e trabalho com equipe, em São Luís;
- Trabalho de campo de produção (logística e contratação de assistentes locais);
- Trabalho de mobilização de todos os participantes/agentes do projeto para participação no evento de culminância.

Resultados Esperados:

- Seleção de 25 escolas;
- Definição do cronograma de realização da Mostra na escolas;
- Produção de 25 debates;
- Liberação do espaços para realização da mostra, em São Luís;
- Difusão de 10 episódios do produto 1 nas redes sociais e imprensa;
- Promover a adesão da comunidade;
- Confirmar a adesão dos personagens/agentes do projeto.

Produção: [05 meses, de maio a outubro 2028]

Atividades:

- Implementação do projeto nas escolas;
- Culminância do projeto;

- Viagens São Luís (MA) em junho, Santa Inês (MA) em julho, Açailândia (MA) em agosto, Marabá (PA) em setembro e Parauapebas (PA) em outubro;
- Aproximação e relacionamento com educadores, alunos e comunidades;

Métodos e Técnicas:

- Montagem de estrutura de cinema ao ar livre;
- Montagem de estrutura de exibição nas escolas;
- Exibição cinematográfica.

Resultados Esperados:

- Realização de 100 sessões (04 sessões por escola) em 25 escolas, sendo 05 por município;
- Realização de 25 debates, sendo 05 por município;
- Exibição dos 25 episódios, produzidos nos produtos 1 em evento de culminância, ao ar livre;
- Difusão de 10 episódios do produto 1 nas redes sociais e imprensa;
- Reunião dos agentes envolvidos na realização do projeto;
- Apresentação de resultados.

Pós-Produção (02 meses – novembro e dezembro de 2028)

Atividades:

- Contabilização e medição dos pagamentos do ano de exercício do projeto;
- Elaboração e envio dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto em 2028;
- Apresentação e envio das evidências para prestação de contas físico-financeira do projeto.

Métodos e Técnicas:

- Aplicação de técnicas contábeis para gestão orçamentária e tributárias do projeto;
- Desenvolvimento técnico dos relatórios anuais de execução física financeira do projeto;
- Reuniões de cooperação técnica para validar evolução e prestação de contas do projeto em 2028.

Resultados Esperados:

- Difusão de 05 episódios do produto 1 nas redes sociais e imprensa;
- Entrega do relatório físico-financeiro anual de execução física financeira do projeto 2028;
- Entrega e validação das evidências da prestação de contas final do projeto;
- Entrega dos produtos do projeto, conforme Anexo VII.

4- TEMPO DE EXECUÇÃO, CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O projeto tem previsão de início em junho de 2026, com duração de 30 meses e um custo total de R\$ 4.987.943,05 (quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e três reais e cinco centavos) distribuído anualmente conforme indicado:

Valor de investimento 2026 (ano contratual 06): R\$ 1.054.454,61

Valor de investimento 2027 (ano contratual 07): R\$ 2.000.337,56

Valor de investimento 2028 (ano contratual 08): R\$ 1.933.150,89

Observação:

- (a) Os valores orçamentários contemplam o provisionamento pela concessionária dos seguintes valores:
I - Cobertura de custos administrativos da contratação de 7,37%.

5- LOCAL DE EXECUÇÃO:

O projeto está objetivamente projetado para realizar 04 entregas e para isso atuará em 05 localidades, todas serão igualmente abordadas, mobilizadas e beneficiadas pelas ações do projeto:

- São Luís (MA),
- Santa Inês (MA),
- Açailândia (MA),
- Marabá (PA)
- Parauapebas (PA)

6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1. Identificação da entidade:

Mil Ciclos Produção Audiovisual LTDA - CNPJ: 08.578.658/0001-97, é a entidade que executará o projeto em sua totalidade, a mesma foi selecionada por apresentar um projeto específico e de autoria própria e aderente ao que expressa a Resolução 6.021 de 2023. Adicionalmente, nota-se que os projetos de RPMF, possuem particularidades atrelado a escassez de parceiros experientes, a originalidade de cada projeto, o que justifica a escolha do parceiro com base na análise técnica e financeira da proposta do projeto e na capacidade de execução da entidade.

Considerando o exposto no texto supracitado, este projeto não prevê a concessionária como executora do projeto, limitando-se ao escopo gerir a execução do projeto pela entidade executora, de forma alinhada e aderente as obrigações regulatórias e contratual atribuída a concessionária pelo poder concedente.

Histórico da Mil Ciclos Filmes

A Mil Ciclos Filmes nasceu em 2006, com o objetivo de realizar projetos de fomento ao cinema maranhense. Nesses quase 20 anos, a produtora sempre atuou com a missão de investir em quem faz e quer fazer cinema. Nós acreditamos na difusão da pujança criativa do Maranhão, por meio do audiovisual, e temos o firme propósito de colocar o Maranhão na Tela. Por isso, nosso principal projeto é o Maranhão na Tela. O festival fomenta continuamente a produção audiovisual maranhense, desde 2007. Através de ações de capacitação, produção e difusão, o projeto impactou quase duas centenas de milhares de pessoas nesses quase 20 anos.

A Mil Ciclos também conta com um portfólio consistente de projetos de capacitação de jovens em audiovisual. O primeiro deles, de 2008, foi o Essa é Minha Cultura, que promoveu a capacitação intensiva de 50 jovens para a produção de uma série composta por 20 interprogramas sobre os mestres da cultura maranhense. Também realizamos o São Luís nos 4 Cantos, em 2012, projeto que culminou na realização de 10 curtas-metragens, produzidos através de um amplo processo de capacitação prática e teórica. Já o CíneraMA, realizado em 2014, promoveu capacitação em desenvolvimento e culminou na produção de 10 roteiros de curta-metragem, seis deles filmados.

Ou seja, fomentar os setores do audiovisual maranhense é o eixo principal e motriz da Mil Ciclos, que também atua em outros dois eixos: a produção audiovisual (Terminal Praia Grande, Ilha de Todos os Mestres e A Noiva do Diabo) e o fomento a equidade de gênero (Festival Elas, Série As Mina Pira).

Sendo assim, o desenvolvimento do projeto Estrada da Memória torna-se plenamente alinhado ao propósito e à expertise da Mil Ciclos. Pois está alicerçado no fomento, na construção de redes, na mobilização comunitária, na capacitação, na produção e na difusão audiovisual. Sendo que o projeto traz ainda a oportunidade única de ampliarmos nossa atuação para o Pará. E tudo isso, alinhado a um objetivo tão caro e relevante como a preservação da memória ferroviária.

6.2. Identificação da Equipe Executora

Mavi Barbosa Simão	Diretora Geral	070.336.918-07
Carolina Benjamin Benedikt	Coordenadora Geral	099.831.567-25
Giselle Bossard	Coordenadora de Projeto 1	052.370.397-07
Sheury Manuela Silva Neves	Coordenadora de Projeto 2	001.729.923-38

Luciana Fernandes Simão

Produtora Executiva 1

743.418.043-91

Regina Coeli Carvalhos Perez

Coordenadora de Comunicação

714.572.327-15

Com exceção da Diretora Geral, sócia diretora da empresa proponente, todos os outros membros da ficha técnica do projeto trabalharão em regime de prestação de serviços (pessoa jurídica) para a empresa proponente. Cumpre dizer também que os demais nomes para prestação de serviços projetados e não elencados aqui serão diagnosticados na fase de pré-produção do projeto.

7. PRODUTOS E ENTREGAS

O projeto, ao seu final, será composto pelos seguintes produtos:

Produtos:	Entregas:
Produto 1- Série Estrada da Memória: série documental que aborda o tema da memória ferroviária a partir de um rico painel composto por 25 personagens, cujas memórias se confundem com as da própria Estrada de Ferro Carajás;	Transferência para ANTT por meio de protocolo no sistema SEI e para fins de prestação de 25 episódios finalizados, até dezembro de 2026.
Manual do formato da série, especificando todos os detalhes técnicos para produção da Série Estrada da Memória Juventudes. (apostila da oficina)	Transferência para ANTT por meio de protocolo no sistema SEI, até dezembro de 2027.
Produto 2 – Mostra Estrada da Memória: Festival/Mostra Audiovisual, realizada em circuito composto por 25 escolas, mais mostra ao ar livre em São Luís	26 Mostras audiovisuais realizadas de maio a outubro de 2028, sendo 06 em São Luís e 05 nas outras quatro cidades.

Com relação a propriedade intelectual, os produtos do projeto passarão a compor o acervo público da ANTT com direitos de exibição e reprodução liberados por tempo indeterminado.

8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS

- RESOLUÇÃO No 6.021, DE 20 DE JULHO DE 2023, que dispõe sobre a destinação dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária, previstos nos contratos de concessão e subconcessão de ferrovias.
- PORTARIA No 17, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023, que define procedimentos e instruções complementares referentes à regulamentação estabelecida na Resolução no 6.021, de 20 de julho de 2023, que trata da destinação dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária - RPMF, previstos nos contratos de concessão para a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária.

- LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências.
- DECRETO Nº 11.453 DE 23 DE MARÇO DE 2023, que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 11 DE 30 DE JANEIRO DE 2024, que estabelece procedimentos relativos à apresentação, à recepção, à seleção, à análise, à aprovação, ao acompanhamento, ao monitoramento, à prestação de contas e à avaliação de resultados dos programas, dos projetos e das ações culturais do mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).
- DELIBERAÇÃO No 169, DE 27 de JUNHO DE 2024, que define os temas prioritários para a destinação de Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária

9. ANEXOS

- I.** Resumo do Plano de Trabalho
- II.** Cronograma Físico e Financeiro
- III.** Orçamento Analítico
- IV.** Ficha Técnica
- V.** Currículo do Proponente
- VI.** Portfólio da Empresa Proponente
- VII.** Lista de Transferências
- VIII.** Propostas:

Anexo VIII A - Carta de Apresentação Estrada da Memória

Anexo VIII B - Proposta Técnica Comercial Estrada da Memória

Anexo VIII C - Glossário de Funções da Equipe

- IX.** Referências Orçamentárias:

Anexo IX A - Cotação de Preços - Equipamentos de Câmera, Luz e Som

Anexo IX B - Cotação de Preços - Passagens

Anexo IX C - SINDCINE convenção coletiva 2024-2025

Elaborado e proposto por: Mil Ciclos Filmes

São Luís, 25 de maio de 2025

Revisado em 21 de julho de 2025

Revisado em 12 de fevereiro de 2026